

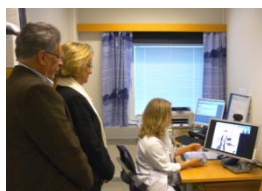
- Projeto de teleassistência premiado no Brasil
- Telemedicina na Beira Interior
- Cientistas imprimem coração humano
- Utentes de mais quatro Instituições de Santa Marta de Penaguião vão poder usufruir de apoio de Teleassistência
- TESTEMUNHO

### TELEASSISTÊNCIA

#### Projeto de teleassistência premiado no Brasil

A iniciativa "Teleassistência em rede para regiões remotas: melhorando o acesso da população à Atenção Especializada em Saúde" foi premiada no 17º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal do Brasil. Surgiu em 2006 e tem como objetivo tornar equitativo o acesso aos cuidados de saúde, contornando as barreiras económicas e geográficas do país. Os serviços incluem uma central de teleconsultoria, sempre que o profissional de saúde necessita de discutir um caso ou tirar dúvidas tem a possibilidade de consultar outros médicos especializados.

Os responsáveis pela iniciativa viajaram até à Noruega de forma a conhecerem outra realidade e estabelecerem parceria com o Centro de Telemedicina e Saúde da Universidade de Tromsø. Está planeado que ainda este ano seja implementado uso de teleassistência em saúde nas prisões.



### TELEMEDICINA

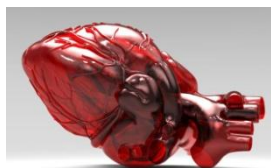
#### Telemedicina na Beira Interior

O Centro Hospitalar Cova da Beira (CHBC) oferecerá serviços de Telemedicina na Beira Interior. Às especialidades já existentes desde 2012, cardiologia pediátrica, genética, ginecologia, oncologia e dermatologia acrescentam agora a nefrologia e a cirurgia vascular. As consultas de telemedicina têm vindo a aumentar e aumentam a acessibilidade de todos os utentes a estas especialidades, igualam assim a possibilidade de todos terem cuidados de saúde de qualidade, reduzindo os custos.



#### Cientistas imprimem coração humano

Cientistas da Universidade de Louisville desenvolvem a possibilidade de imprimir um coração humano numa impressora 3D. A meta é criar um coração novo a partir de células do próprio utente, o que poderia resolver o problema da rejeição dos transplantes. Impressoras 3D já foram usadas para criar válvulas, vasos sanguíneos e até uma orelha e o diretor do projeto prevê que se possam imprimir as diversas partes de um coração e montá-lo dentro de 3 a 5 anos. Os maiores desafios são fazer com que as células trabalhem em equipa e projetar o modo de manter o tecido vivo após a impressão.



**TELEASSISTÊNCIA A IDOSOS**  
Equipamento móvel ou fixo  
24h/365 dias



### 120 Utentes de Quatro Instituições do concelho de Santa Marta de Penaguião vão poder usufruir de apoio de Teleassistência



No decorrer do mês de Abril foram iniciadas as entregas de equipamentos de Teleassistência, a idosos pertencentes a quatro Instituições: Centro Social P. S. Miguel de Lobrigos, Centro Social P. de St.ª Eulália da Cumieira, Fundação D. Carneiro Mesquita e Fundação Luís Vicente.

Estas Instituições desenvolvem atividades de cooperação, em prol dos idosos, de forma a suprimir e minimizar carências ou necessidades, assim adquiriram 120 equipamentos de Teleassistência para a sua população alvo. Estes equipamentos serão distribuídos em nº de 30 por cada Valência (15 móveis e 15 fixos) de forma gradual e conforme as necessidades, permitindo assim, aos idosos pedir ajuda, se necessitarem e a possibilidade de estabelecer contacto para uma simples conversa com o profissional de saúde de serviço, 24h por dia.

## TESTEMUNHO

### RC, deu o seu testemunho sobre o serviço de teleassistência

P: *Como teve conhecimento do nosso serviço?*

R: Foi a assistente social da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho que veio falar comigo e perguntou se estava interessada.

P: *Há quanto tempo é utilizadora do serviço TCare Alerta?*

R: Há quase 2 anos.

P: *Já necessitou de ajuda?*

R: Nunca precisei, mas quando precisar ligo logo, pois é a forma mais fácil que tenho para contactar alguém de imediato.

P: *Sente-se mais segura desde que utiliza o serviço TCare Alerta?*

R: Sim, sinto-me mais segura. Como sabem, o meu marido faleceu há quase 9 anos e fiquei muito sozinha, mas nunca quis sair da minha casa. Mas a casa é muito grande e tenho ainda mais receio de estar só. Por isso tenho sempre o equipamento comigo.

P: *Em que situações costuma recorrer ao serviço?*

R: Eu gosto muito de ler e é assim que ocupo o meu tempo livre, por isso, não costumo ligar muito. Mas gosto muito quando me ligam, da vossa forma de nos tratar e da paciência que têm para a velhice, que hoje em dia é tão rara.



**ELETRCARDIOGRAMAS**  
Monitorização Cardíaca  
em Tempo Real

